

ETAPAS A CONSIDERAR NA ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE ACCÇÃO TUTORIAL INDIVIDUAL

1. SINALIZAÇÃO DA SITUAÇÃO (pelo conselho de turma, pela psicóloga, pelo encarregado de educação)

1.1 Sinalização do aluno e enquadramento familiar

2. DIAGNÓSTICO

▼ primeiro momento em que algumas necessidades foram já definidas pelo Conselho de Turma e director de turma

Recolha de informação em diversas fontes:

- registo biográfico do aluno
- ficha social do aluno
- boletim de matrícula
- processo individual do aluno
- planos de recuperação
- contactos com o director de turma e professores do conselho de turma



Recolha de dados relevantes sobre:

- o percurso escolar
- a família
- saúde
- situação económica
- características pessoais
- problemas e inquietudes
- necessidades educativas

▼ segundo momento de diagnóstico: entrevista com o aluno tutorando (formal / informal) e entrevista com o Encarregado de Educação

3. REGISTO DE INFORMAÇÃO RELEVANTE

- ficha individual de caracterização do aluno

4. ACOMPANHAMENTO INDIVIDUALIZADO / DEFINIÇÃO DE OBJECTIVOS A ATINGIR PELO ALUNO

- Celebração de um contrato pedagógico entre o aluno, o tutor e o encarregado de educação (este último como testemunha).

O acompanhamento pode assumir várias vertentes, conforme os objectivos a atingir:

- a) apoiar / ensinar o aluno na organização do estudo, a adquirir métodos de trabalho e estudo de modo a superar as suas lacunas a nível da aprendizagem;
- b) ensinar o aluno a expressar-se, de maneira a facilitar a sua integração no espaço escolar
- c) sensibilizar o aluno para a importância e utilidade da área / do curso em que está inscrito, para lhe despertar o interesse, diminuindo a sua possível desmotivação / apatia;
- d) Levantamento das causas de absentismo e acompanhamento do seu percurso

5. ARTICULAÇÃO COM OS DOCENTES

- comunicar regular e oportunamente, formal e informalmente, com os docentes das disciplinas em que o aluno sente mais dificuldade

6. ARTICULAÇÃO COM O DIRECTOR DE TURMA

- 1º nível: definição de fronteiras entre tutor e director de turma
· combinar quem contacta os encarregados de educação / definir o que se vai trabalhar com o aluno / definir horário compatível
- 2º nível: quando não há coincidência de prioridades entre o conselho de turma e o tutor cabe ao tutor a decisão

7. ARTICULAÇÃO COM OS SERVIÇOS DA ESCOLA (por exemplo, de orientação educativa, auxiliares de acção educativa) **E FORA DA ESCOLA** (Segurança Social, CPCJ)

8. INTERACÇÃO COM A FAMÍLIA

- sensibilizar a família para a articulação necessária entre o trabalho a realizar no espaço Escola e em Casa

9. ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE ACÇÃO TUTORIAL INDIVIDUAL

10. Em caso de conflito proceder-se-á a uma **MEDIAÇÃO** (Escola / Casa, por exemplo) entre as partes em conflito

11. AVALIAÇÃO

- Será feita através de relatórios periódicos, referindo o sucesso / insucesso do discente;
- Deverá considerar-se o feed-back regular do conselho de turma